Universidade do Minho 2º Semestre 2018/19 (MIEI, 3ºAno)

Modelos Estocásticos de Investigação Operacional

Trabalho Prático

(Problema de Gestão de Inventários)

Identificação do Grupo de Trabalho

Número:	Nome completo:	Rubrica:
A81047	Catarina Araújo Machado	Edoure Machado
A86264	Garcalo Dei Alves FARIA	Gorgalo Furia.
A82335	João Pedro Machado Vilaga	João Vilaça
_		

Data de entrega: 2019-04-

Conteúdo

1	Descrição e formulação do problema	4
2	Modelo de Simulação do Funcionamento do Sistema (ex.1)	4
3	Medidas de desempenho	6
4	Análises Estatísticas	7
5	Simulação do Funcionamento do Sistema (ex.2)	8
6	Estudo comparativo 6.1 Ciclo de Encomenda	9 11 12
7	Conclusões	13
8	Anexos 8.1 Sheet: Modelo de Simulação . 8.2 Sheet: Simulação - Lucro . 8.3 Sheet: Simulação - Taxa de Serviço . 8.4 Sheet: Simulação - Custos . 8.5 Sheet: Simulação - com s e S fórmula . 8.6 Sheet: Enunciado . 8.7 Código da Macro da Simulação . 8.8 Código da Macro da Simulação . 8.9 Código da Macro da Simulação . 8.9 Código da Macro da Simulação .	14 14 15 16 17 18 19 20
	8.8 Código da Macro da Simulação dos s e S	22

Lista de Figuras

1	Gráfico do Stock Médio	7
2	Gráfico das Quebras	7
3	Gráfico do Lucro	8
4	Gráfico do Lucro Acumulado	8

1 Descrição e formulação do problema

A empresa ProLab, que fabrica reagentes químicos usados pelas clínicas laboratoriais, em 2019 pretende adotar uma política (s, S) de gestão de inventário e de produção de reagentes.

A política (s, S) tem um comportamento semelhante ao da política do tipo Ciclo de Encomenda. Ao fim de um período constante de tempo (t), neste caso de duas semanas, é feita uma revisão e é averiguado se se deve ou não efetuar uma encomenda. No caso da política (s, S), para a encomenda ser concretizada é também necessário que o stock em mão seja inferior a s. A quantidade a encomendar é a diferença entre um nível preestabelecido (S) e o stock em mão.

O prazo de entrega de uma encomenda (l) pode ser igual a uma ou duas semanas, com probabilidades de 0.6 e 0.4, respetivamente.

Existem vários outros dados conhecidos relativos à ProLab tais como a procura média de 2018, o custo de fabrico, o preço de venda, entre outros.

Uma vez que em todas as empresas é necessário efetuar análises, por exemplo do funcionamento previsto do sistema de gestão, estatísticas gerais e análises de viabilidade, surge a necessidade de implementar um modelo de simulação para esta empresa.

Desta forma, o problema passa por, numa primeira fase, perceber bem a política que a empresa pretende adotar e, consequentemente, trabalhar com os dados disponíveis.

Para tal, precisamos de construir uma folha de cálculo onde se encontre implementado um modelo de simulação do funcionamento do sistema de gestão pretendido, com o menor número de pressupostos e simplificações possível.

Os dados obtidos com o modelo gerarão estatísticas que irão colaborar na análise das medidas de desempenho do sistema, tais como as quebras, os custos e o lucro, de modo a que possa ser inferida a eficiência da política.

Posteriormente, tendo o modelo de simulação corretamente construído, é ainda necessário simular o funcionamento do sistema tendo como objetivo determinar quais serão os melhores valores recomendados para ${\bf s}$ e ${\bf S}$.

2 Modelo de Simulação do Funcionamento do Sistema (ex.1)

Para a implementação de um modelo de simulação do funcionamento do sistema da empresa ProLab, com a política (s, S), recorremos ao Microsoft Excel.

Começamos por extrair todos os dados do enunciado para a folha de cálculo **Enunciado**. É importante realçar a tabela da procura presente na mesma, onde se calcula a média e a simulação das vendas para 2019. No caso da média, sabemos que se irá observar um aumento de 3.8%. Já no caso da simulação das vendas, sabemos que irá sofrer uma variação de 8.7% (positiva ou negativa), logo, recorremos à seguinte fórmula:

MÉDIA DE VENDAS*(1+RAND()*COEFICIENTE*2-COEFICIENTE)

Na Sheet principal, **Modelo de Simulação**, encontram-se todos os cálculos e fórmulas necessárias para a elaboração do modelo de simulação.

Começamos por construir uma tabela com 50 linhas, onde cada uma corresponde a uma das semanas do ano de 2019. Em seguida, foi necessário determinar quais os campos necessários para as colunas e deduzir a respetiva fórmula.

A ordem pela qual explicaremos as colunas é a que consideramos a de melhor compreensão para que sejam apresentadas inicialmente as fórmulas que não dependem de nenhuma variável ainda não explicada. Posto isto, começamos por mencionar a coluna correspondente à **procura**, que terá os valores presentes na tabela da procura da *Sheet* **Enunciado**.

Existe uma coluna que determina a quantidade de **vendas** da respetiva semana. Para calcular esta variável é necessário averiguar se o stock inicial da semana tem quantidades suficientes para colmatar a procura. Caso exista stock suficiente a quantidade de vendas é igual à procura, caso contrário a quantidade de vendas é igual ao stock existente. Temos também uma coluna que corresponde à **procura não contemplada** que será igual à diferença entre a procura e as vendas. No nosso problema, em caso de quebra de inventário, a empresa incorrerá à situação de perda de vendas.

Sabendo as vendas da semana, conseguimos determinar também o **stock final da semana**, que será então igual à diferença entre o stock inicial e as vendas. O **stock médio da semana** será igual a:

(STOCK INICIAL - STOCK FINAL) /
$$2 + STOCK$$
 FINAL

Para determinar se se **encomenda** ou não, tivemos que ter em conta dois fatores. Tal como é mencionado no enunciado, o ciclo de encomenda é de 2 semanas, ou seja, só de duas em duas semanas é que se poderá averiguar se vale a pena encomendar ou não. Este foi o primeiro fator a ter em consideração e decidimos que só se poderá encomendar em semanas com número par. Nas semanas com número ímpar a coluna relativa a **encomenda** fica imediatamente com o valor 0. Em seguida, para as colunas com número par, é averiguado se o stock final da semana é inferior a s, um valor máximo de referência preestabelecido, visto que apenas se pode encomendar nessas circunstâncias. Em caso afirmativo, a variável encomenda fica com o valor 1, o que significa que no final daquela semana terá que se realizar uma encomenda. A fórmula utilizada para o efeito é equivalente a:

$$IF(MOD(SEMANA;2)=0;IF(STOCK\ FINAL < s;1;0);0)$$

Se for necessário efetuar uma encomenda será necessário determinar a **quantidade a enco-mendar**. Esta cálculo é efetuado na coluna **quantidade encomendada** que, de acordo com o enunciado, é igual à diferença entre um nível máximo preestabelecido (**S**) e o stock em mão (que neste caso será o stock no final da semana). Desta forma, a fórmula obtida é a seguinte:

Em seguida, abordamos a coluna **tempo de espera**. No enunciado é referido que o prazo de entrega poderá ser igual a uma ou duas semanas, cada um com diferentes probabilidades (0.6 e 0.4, respetivamente). A estratégia que utilizamos foi a de atribuir o valor 1 a essa variável caso o prazo de entrega fosse uma semana e o valor 0 caso fossem dois semanas. Assim, de forma a calcular estes valores utilizamos a fórmula ilustrada em seguida, que atribui então o valor 1 em 60% das vezes e o valor 0 em 40%:

Relativamente ao **stock inicial**, sabemos que na primeira semana o seu valor terá que ser calculado de forma diferente, logo, atribuímos-lhe um valor aleatório uniforme entre o intervalo de **s** a **S**.

$$s + (S - s) * RAND()$$

O stock inicial da segunda semana será apenas igual ao stock final da primeira semana, visto que não daria tempo para ter chegado nenhuma encomenda, nem que tivesse sido realizada no final da primeira semana, pois mesmo que o prazo de entrega fosse uma semana só chegaria no final segunda, logo, a quantidade encomendada só seria contabilizada para o stock inicial da terceira semana. Desta forma, podemos concluir que tem que se somar a quantidade encomendada somente de há duas semanas atrás caso o prazo dessa semana for de uma semana.

Para a terceira semana, o **stock inicial** é então calculado através da soma do stock final da segunda semana com a quantidade encomendada na primeira semana (que é há duas semanas atrás), caso o prazo de entrega das encomendas efetuadas na primeira semana for de uma semana.

Tendo em consideração que temos uma variável **tempo de espera** que é 1 caso o prazo de entrega da semana seja uma semana, basta multiplicar esse valor pela quantidade encomendada para obter a quantidade que devemos adicionar ao stock inicial.

A partir da quarta linha o **stock inicial** é calculado sempre de forma igual, ou seja, somasse o stock final da semana anterior, com a quantidade encomendada no final de há duas semanas caso o prazo de entrega fosse de uma semana, e com a quantidade encomendada no final de há três semanas caso o prazo de entrega dessa semana fosse de duas semanas. Com recurso à variável **tempo de espera**, sabemos que caso o prazo de entrega seja de duas semanas esta variável tem o valor de 0. Logo, se multiplicarmos a quantidade encomendada por "1 - tempo de espera" temos a quantidade a receber caso tenha havido uma encomenda no final de há 3 semanas atrás. A fórmula obtida é a apresentada em seguida, que neste exemplo calcula apenas o valor do **stock inicial** da semana número 10:

STOCK FINAL SEM9 +
TEMPO DE ESPERA SEM8 * QUANTIDADE ENC. SEM8 +
(1 - TEMPO DE ESPERA SEM7) * QUANTIDADE ENC. SEM7

Relativamente aos valores, para determinar a **receita das vendas** semanal basta multiplicar a quantidade vendida (**vendas**) pelo preço de venda (120 euros).

Para calcular o **custo de posse** da semana, ou seja, o custo de armazenar os produtos, calculamos o c1 e multiplicamos pelo **stock médio da semana** (dado que já se encontra presente noutra coluna). O c1 tem um preço fixo igual a 96.5 euros (custo de fabrico) a multiplicar por 0.0036 (taxa de juro semanal), o que dá 0.3474 euros por caixa.

Quanto ao **custo de quebra** da semana, sabemos que teremos que multiplicar o c2 pela **procura não contemplada** (dado já presente noutra coluna). O c2 tem um valor fixo já disponibilizado no enunciado, (20 + 2 * d1), que, como no caso o d1 é igual a 4 dá um total de 28 euros por caixa.

Por fim, temos o **custo de encomenda**, que tem um custo fixo de 900 euros por encomenda. Desta forma, conseguimos obter o **lucro** da semana, que é igual à diferença entre as receitas e os custos, ou seja, receitas das vendas - custo de posse - custo de quebra - custo de encomenda.

Desta forma, ficou então construído o nosso modelo de simulação da empresa ProLab, seguindo a política (s, S). Para podermos visualizar o funcionamento do mesmo resta-nos então inserir dois valores fundamentais - o \mathbf{s} , que corresponde ao stock máximo para seja efetuada uma encomenda, e o \mathbf{S} , a quantidade máxima de encomenda.

3 Medidas de desempenho

Para que possa ser realizada uma análise estatística com detalhe foram incluídas na folha de cálculo as medidas de desempenho que consideramos serem as mais adequadas.

Desta forma, é calculado o **stock médio semanal**, que é uma média dos stocks médios semanais de cada uma das 50 semanas, o **custo de posse médio semanal**, que é uma média dos custos de posse de cada uma das semanas, **custo médio semanal**, que é a soma de todos os custos a dividir pelo número de semanas, e o **número total de quebras**, que é a soma de todas as quebras que ocorreram ao longo do ano. Temos também a **taxa de serviço** (entre 0 e 1), que é 1 - a taxa de quebra, onde a taxa de quebra é então o número de quebras a dividir pela soma total da procura.

O custo médio semanal de encomenda, que seria 900 euros caso fossem realizadas encomendas todas as semanas, mas como não podem ser efetuadas encomendas todas as semanas temos a média desses valores. O custo de quebra semanal é a média dos custos de quebra semanais.

O custo total é a soma de todos os custos de todas as semanas, a receita total é a soma de todas as receitas de todas as semanas e, por fim, o lucro total, a diferença entre as receitas totais e os custos totais.

4 Análises Estatísticas

Para a visualização dos nossos dados e medidas de desempenho ao longo das 50 semanas construímos alguns gráficos, que se encontram na *Sheet* **Gráficos**.

Para não termos um número exagerado de gráficos, decidimos concentrarmo-nos em apenas quatro, mas podem ser adicionados mais. Para os exemplos de gráficos que vamos apresentar, o $\bf S$ que escolhemos tem o valor de 1500 e o $\bf s$ tem o valor de 1000.

Para começar, construímos uma gráfico onde é possível visualizar o stock médio semanal de cada uma das semanas. Com este gráfico conseguimos perceber que para estes valores de **sS's** o stock médio vai aumentando ligeiramente, tendo ainda alguns picos onde o stock médio chega a ser 0.

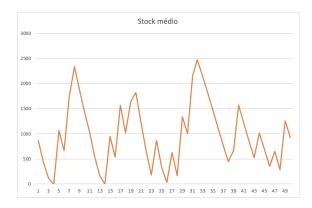


Figura 1: Gráfico do Stock Médio

Comparando com o gráfico das quebras, vemos, como seria de esperar, que essas semanas onde o stock médio é 0 são as semanas onde existem quebras. Na maioria das semanas não se verificam quebras.

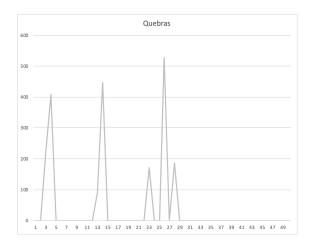


Figura 2: Gráfico das Quebras

Nas semanas onde há quebras, o lucro é também afetado.

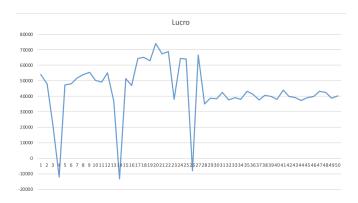


Figura 3: Gráfico do Lucro

Verifica-se ainda, no gráfico correspondente ao lucro acumulado, que o lucro total aumenta de forma praticamente linear ao longo do tempo.

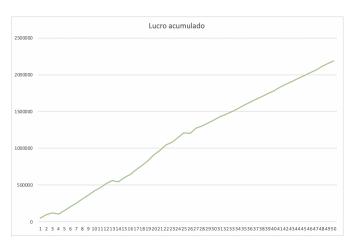


Figura 4: Gráfico do Lucro Acumulado

5 Simulação do Funcionamento do Sistema (ex.2)

Para efetuarmos simulações do funcionamento do sistema com base no modelo feito no exercício 1 fizemos uma macro no Microsoft Excel, cujo respetivo código se encontra em anexo, na Secção 8.7.

O objetivo desta macro é produzir uma tabela, onde as linhas representam o \mathbf{S} e as colunas o \mathbf{s} , e o conteúdo representa os valores dos lucros totais para cada uma dessas combinações de \mathbf{s} e \mathbf{S} .

Em seguida, explicaremos resumidamente o raciocínio utilizado na elaboração dessa macro:

Com as variáveis sSmallStart e sBigStart indicamos os valores iniciais de ${\bf s}$ e ${\bf S}$, respetivamente. A diferença dos valores de ${\bf s}$ e ${\bf S}$ para cada simulação de valores é efetuada em intervalos de update, ou seja, no exemplo em anexo começam em 50, seguido de 100, 150, até um valor calculado com a ajuda da variável difs. A variável difs indica quantos valores diferentes vão ser testados, logo, para o exemplo em anexo o ${\bf s}$ e ${\bf S}$ vão variar entre 50 e 50 (update) x 50 (difs) = 2500.

Para uma simulação o mais próxima da realidade, existe a possibilidade de fazer várias simulações para cada par \mathbf{s} e \mathbf{S} . Cada simulação é como se fosse um elemento de uma amostra e o maxIt define o tamanho da amostra. No nosso caso, maxIt é igual a 25, logo, calcula 25 vezes o valor do lucro, e o valor total do lucro para o par \mathbf{s} e \mathbf{S} será a média dessas 25 iterações. Desta forma, pensamos que conseguimos obter valores mais significativos.

Para que a simulação seja realizada corretamente é imprescindível que o \mathbf{s} e o \mathbf{S} do \mathbf{Modelo} de $\mathbf{Simulação}$ tenham hiperligações para as células \mathbf{s} e \mathbf{S} da $\mathbf{Simulação}$ - \mathbf{Lucro} , para que a simulação vá alterando os valores de \mathbf{s} e \mathbf{S} do modelo e ir extraindo os lucros respetivos.

Em suma, os valores da linha e da coluna (s e S) vão sendo inseridos no modelo da *Sheet* **Modelo de Simulação** e o resultado do lucro total é extraído, é calculado 5 vezes esse lucro e o resultado final inserido na tabela da *Sheet* **Simulação** - **Lucro** será a média desses valores.

Para além de uma simulação que calculasse os valores dos lucros totais para diferentes pares s e S, decidimos também calcular as taxas de serviço. Essa simulação encontra-se presente *Sheet* Simulação - Taxa de Serviço. Para a calcular, o único aspeto que é necessário mudar em todo o documento é a hiperligação do s e do S na *Sheet* Modelo de Simulação, que passam a conter a hiperligação para os valores de s e de S da *Sheet* Simulação - Taxa de Serviço.

Por fim, decidimos também simular com o objetivo de analisar os custos totais. Essa simulação encontra-se presente *Sheet* **Simulação - Custos**. É também necessário alterar as hiperligações dos **Ss's** na *Sheet* **Modelo de Simulação**.

6 Estudo comparativo

Para efetuarmos um bom estudo comparativo adotamos diferentes metodologias para podermos efetuar eficazmente uma análise dos resultados.

6.1 Ciclo de Encomenda

Decidimos adotar a política Ciclo de Encomenda para determinar analiticamente uma solução que proporcioná-se uma linha de base com a qual fosse possível, simultaneamente, comparar o desempenho das soluções obtidas através da simulação e também estabelecer um espaço de procura local para diminuir o intervalo de soluções a simular.

No entanto, para que tal fosse possível, tivemos que adicionar alguns pressupostos uma vez que o modelo usado é extremamente simples e não corresponde exatamente ao sistema em análise.

Os dados extraídos do enunciado são os seguintes:

- i = 0.36% semanal
- $b = 96.5 \in / unidade$
- $v = 120 \in / unidade$
- $c3 = 900 \in / \text{ encomenda}$
- $c2 = 28 \in /$ unidade em atraso
- $c1 = 0.3474 \in / \text{ unidade } / \text{ semana}$
- t = 2 semanas
- l = 1 ou 2 semanas (P(1) = 0.6 e P(2) = 0.4)

Tendo em consideração que o l
 não é sempre igual calculamos o seu valor esperado, que é igual
a 1*0, 6+2*0, 4=1, 4.

A procura foi calculada através da média valores das vendas para 2019, presentes na *Sheet* **Enunciado**. Assim, a procura (r) são 430 unidades.

Quanto ao desvio padrão, assumimos que a procura semanal é independente, logo, aplicamos a seguinte fórmula para obter o desvio padrão da procura (σ_r) :

$$\sigma_r = \sqrt{\sum_{i=1}^n (\frac{r_i}{n})^2} \tag{1}$$

Assim, substituindo os valores com os dados do enunciado obtemos $\sigma_r=13,47$. A distribuição da procura é normal e igual a:

$$N(430; 13, 47^2)$$

Para o desvio do prazo de entrega (σ_l) fizemos uma simplificação e assumimos que é 0.

O objetivo agora passa por calcular o valor ótimo para \mathbf{S} e, através da fórmula 9, obter o \mathbf{s} . Com a matéria leccionada na unidade curricular, calculamos então o valor de \mathbf{S} :

$$S = \mu_{DDPP} + z * \sigma_{DDPP} \tag{2}$$

$$\mu_{DDPP} = r * (t+l) = 430 * (2+1.4) = 1462$$
 (3)

$$\sigma_{DDPP} = \sqrt{(t+l) * \sigma_r^2 + r^2 * \sigma_l^2} = 24,84$$
 (4)

$$P[DDPP > S] = \frac{c1 * t}{c2} = \frac{0,3474 * 2}{28} = 0,0248 \tag{5}$$

Através da tabela da função de densidade normal, para o 1º integral igual a 0.0248 temos que ${\bf N}={\bf 65}.$

$$z = \frac{3*N}{100} = \frac{3*65}{100} = 1,95 \tag{6}$$

O segundo integral, correspondente a E[DDPP], é igual a 0,007903.

Logo, obtemos:

$$S = 1462 + 1.95*24,48 = 1509,74$$

Aplicando a fórmula 9 temos que:

$$s = S + \frac{r*t}{2} - \sqrt{\frac{2*r*c3}{c1}} = 447, 1$$

Em seguida, calculamos o valor do **lucro total**. Numa primeira fase calculamos o custo total semanal:

$$c_t = c_1 * (S - r * l - \frac{r * t}{2}) + c_2 * \frac{1}{t} * E[DDPP > t] + c_3 * \frac{1}{t} = 616,08$$
(7)

Multiplicando o custo total semanal pelas 50 semanas obtemos o custo total anual, que é igual a 30 803.9.

Numa segunda fase calculamos as receitas. Para tal, começamos por calcular a quantidade de vendas:

$$Procura\ total*(1 - P[DDPP > S]) = 430*50*(1 - 0.0248) = 20966.8$$
 (8)

Para saber as receitas basta multiplicar 20 966,8 pelo preço de venda, que é 120, logo, dá um total de 2 516 016€.

Logo, o lucro para S = 1509,74 e s = 447,1 é igual a **2 516 016 - 30 803,9 = 2 485 212,1**.

Aplicamos os valores dos **Ss's** obtidos no nosso modelo de simulação, fazendo 25 iterações. Fizemos a média desses valores e obtivemos um lucro total médio igual a **1 839 457,154**. Desta forma, conseguimos ver como é que a solução obtida com o ciclo de encomenda se comporta no nosso modelo.

6.2 Simulações com Lucro, Taxa de Serviço e Custos

Utilizando a simulação explicada na Secção 5 referente ao **lucro** obtivemos, tal como seria esperado, uma tabela com os valores de ${\bf s}$ e ${\bf S}$ nas colunas e linhas, respetivamente, e com os valores dos lucros totais para cada um desses pares no conteúdo da tabela. Na Secção 8.2 encontra-se o resultado da simulação, com os melhores valores para ${\bf s}$ e ${\bf S}$ sombreados a vermelho.

O top 4 dos melhores pares s e S e o lucro respetivo é o seguinte:

```
    S = 2350 e s = 1700: Lucro = 2 586 077
    S = 2400 e s = 1500: Lucro = 2 581 552
    S = 2500 e s = 1650: Lucro = 2 569 171
    S = 2300 e s = 1600: Lucro = 2 567 145
```

Desta forma, obtivemos os melhores valores de ${\bf s}$ e ${\bf S}$, caso o objetivo seja maximizar o lucro da empresa.

Em seguida, decidimos simular as **taxas de serviço**. Para tal, utilizamos também a simulação explicada na Secção 5. Na Secção 8.3 encontra-se o resultado da simulação, com os melhores valores para **s** e **S** sombreados a vermelho. Para se utilizar esta simulação é necessário alterar as hiperligações dos **Ss's** no **Modelo de Simulação** para os valores da *Sheet* **Simulação** - **Taxa de Serviço**.

Como o objetivo desta simulação é aprimorar as conclusões da simulação dos lucros. Assim, verificamos quais são as taxas de serviço para cada um dos pares de ${\bf s}$ e ${\bf S}$ obtidos na simulação anterior:

```
1. S=2350 e s=1700: Taxa de Serviço = 1,00
2. S=2400 e s=1500: Taxa de Serviço = 0,97
3. S=2500 e s=1650: Taxa de Serviço = 0,98
4. S=2300 e s=1600: Taxa de Serviço = 1,00
```

Através desta medida de desempenho conseguimos perceber que a taxa de serviço é 100% ou quase 100% nos 4 pares de valores obtidos anteriormente, o que significa que todos os $\mathbf{S/s}$'s que geram mais lucro têm também uma taxa de serviço, ou seja, uma capacidade de satisfazer a procura, bastante alta.

No entanto, analisando a tabela gerada, conseguimos constatar que através de uma certa referência na tabela (aproximadamente a partir da coluna 1500 (s)) os valores da taxa de serviço são todos bastante elevados.

Por fim, decidimos também simular com o objetivo de analisar os **custos totais**. Para tal, utilizamos também a simulação explicada na Secção 5. Na Secção 8.4 encontra-se o resultado da simulação, com os melhores valores (valores mais baixos) para \mathbf{s} e \mathbf{S} sombreados a vermelho. O valor do custos total mais baixos corresponde a S = 2350 e S = 1300, e é igual a S = 2350 e S = 1300, e é igual a S = 2350 e S = 1300, e é igual a S = 2350 e S = 1300, e é igual a S = 2350 e S = 1300, e é igual a S = 2350 e S = 1300, e é igual a S = 2350 e S = 1300, e é igual a S = 2350 e S = 1300, e é igual a S = 2350 e S = 1300, e é igual a S = 2350 e S = 1300 e é igual a S = 2350 e igual a S = 2350 e igual a S = 2350 e S = 2350 e igual a S = 2350 e

Para os valores anteriormente verificados, os valores dos custos respetivos são os seguintes:

```
    S = 2350 e s = 1700: Custo = 51762,63
    S = 2400 e s = 1500: Custo = 52919,14
    S = 2500 e s = 1650: Custo = 50618,43
    S = 2300 e s = 1600: Custo = 54074,43
```

Estes valores não são tão baixos como o custo mais baixo encontrado mas acabam por ser considerados também valores baixos comparativamente a todos os outros que se encontram na tabela gerada (Secção 8.4).

6.3 Cálculo de s e S segundo fórmula

Com esta metodologia pretendemos analisar se a seguinte fórmula:

$$S = \sqrt{\frac{2 * r * c3}{c1}} + s - \frac{r * t}{2} \tag{9}$$

presente nos apontamentos da unidade curricular, produz ou não uma boa aproximação ideal dos valores de ${f s}$ e ${f S}$.

Para obtenção da tabela correspondente dos lucros dos pares ${\bf s}$ e ${\bf S}$, tivemos a necessidade de elaborar uma nova macro, praticamente igual à anterior porém sem escrever os valores de ${\bf s}$ nas colunas da folha de cálculo e preenchendo somente os valores da diagonal. Os valores de ${\bf s}$ são então obtidos através da aplicação da fórmula 9. O código da macro encontra-se na Secção 8.8 e o resultado da aplicação desta simulação encontra-se na Secção 8.5.

Tal como podemos observar através da simulação gerada, o melhor valor do lucro encontrado foi de 2 477 751, com S=2450 e s=1383. Este valor é inferior 108 326 euros relativamente ao valor encontrado na simulação anterior.

7 Conclusões

O trabalho desenvolvido, através da criação de um modelo do sistema, permitiu a obtenção de uma política de gestão de inventário aproximadamente óptima com técnicas de simulação.

Embora para problemas pequenos, como o resolvido neste trabalho, o esforço computacional seja reduzido, o recurso a técnicas de simulação no espaço de soluções total, devido à diminuta capacidade de escalabilidade destas, é impensável em problemas reais. Com o intuito de diminuir a exigência computacional no cálculo de boas soluções tentamos obter um resultado base.

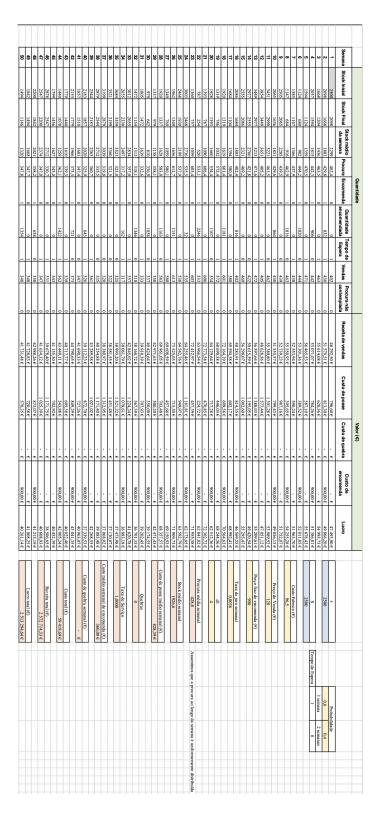
Para que um resultado base pudesse ser calculado, simplificamos o sistema para que este fosse congruente com um modelo analítico rudimentar. O modelo analítico usado foi o Ciclo de Encomenda. Partindo de um resultado base pudemos limitar o espaço de soluções a simular. No processo, compreendemos que o uso de apenas modelos analíticos simples apresenta maus resultados quando comparado com as melhores soluções obtidas com simulação.

Adicionalmente, como outra abordagem à diminuição dos recursos computacionais necessários para o cálculo de uma boa solução, reduzimos os graus de liberdade do modelo desenvolvido, usando uma expressão que relaciona os parâmetros deste. A solução obtida foi satisfatória, quando comparada com a obtida com o modelo puramente analítico e aparenta ser a melhor opção para lidar com problemas de grande dimensão.

Assim, após uma análise aprofundada dos diferentes desempenhos obtidos com as diferentes metodologias que adotamos consideramos que os melhores resultados são fruto das simulações com valores de ${\bf S}$ e ${\bf s}$ intervalares e "aleatórios". Porém, utilizando a fórmula 9, obtemos valores mais baixos mas que são considerados aceitáveis. Utilizando a mesma capacidade de computação, conseguiríamos melhores valores utilizando a fórmula. Se a capacidade de computação fosse ilimitada os melhores valores seriam obtidos com os valores de ${\bf S}$ e ${\bf s}$ intervalares e aleatórios mas, como tal não é possível, a forma de obter os resultados mais próximos dos valores ótimos é utilizando a fórmula que relaciona os ${\bf Ss}$'s.

8 Anexos

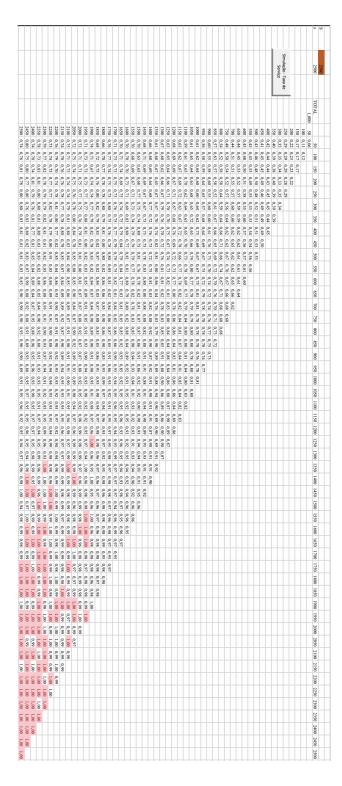
8.1 Sheet: Modelo de Simulação



8.2 Sheet: Simulação - Lucro



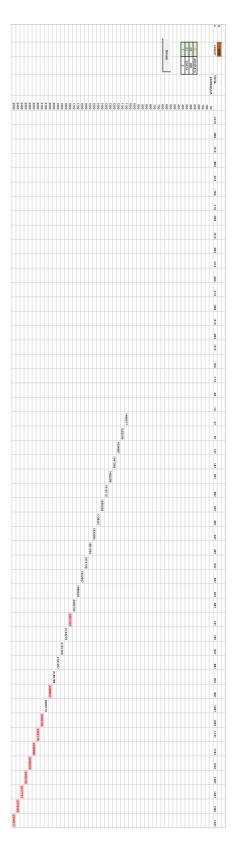
8.3 Sheet: Simulação - Taxa de Serviço



8.4 Sheet: Simulação - Custos

	Ī	Ī	Ī	Ī			1				Ī	Ī	Ī	Ī	Ī	Ī			T	Ī	Ī	Ī				Ī	Ī	T	Ī		Ī	T	Ī		Ī	П	1	Ī	Ī	Ī	Ī	Ī	Ī	Ì
																																							Smulação					
																																						l						
																																											mar/remen	
- Contract	3400	2900	2300	2000	2000	2100	2100	2000	2000	1900	100	Open.	100		1800	1600	1990	1500	1400	S AND	1300	1200	1000	1100	1100	1000	1000	800	800	800	36	200	600	900	900	400	88	300	300	250		8 1	8 8	
and service			5774,056			520000			10000114		2007108		r 200012				221364,28		2200000				250678.50			200000					CV JPORCE				300000.1		70.000.00	MONE	40004.0	10000	Cases		N PROPERTY.	
														۲																		CLUMBER OF					i	2012113	0.00000	65786	1000			ĺ
		36 179500.95											P\$ 000021 PC												EXPERSION OF			M SOUNA		58 205745,80							J		Ī	450000	Ĭ	Ì	2	
													11,996.31																						ñ	4.45 361436.25	۱	Ī	1	SELIS SCO	Ť	0.00		
																							202000.96 21									200000000000000000000000000000000000000		Ĺ				7	7	-	WIG			
													CS/200C3																				DIDDER, AS	11,000,030	24557E-00		i	NO MORROR		Market No.				
- Change	N.YGELP	55.00/30	58,56600	CHYDORE	100140,44	13002.07	2011000	DATE AND A	Ť	Ť	Ť	Ť	25,2954.5	۲	۳		10,001-261	00,001081	10,000,00	Printerior.	20,000	1900035	209454,25	30,000,001	343640,58	2004034	45 WINDO	MCMMC A	200002.56	36,13100	CO. P. IBM	200,700,000	27 DEED.	50 mm as	90,00000	M2.0302.54	18 085,38	20,100,000	65 COSK 41					
CONTROLLS.	183674,00	20,000,00	180915,30	03,187391	1570004	99,00031	10000.50	13,0000.1	187911851	28 SM285 4	100000.00	77000.00	IDHIDI ILLI	MALE AND ADDRESS OF THE PARTY O	03,21684	1,000051	1536002.50	100,000,00	23 Mexico	20 100.00	20,417,60	204000,46	253000,17	87/200/X1	04,108010	00.000000	19.160941	ON ORDER	247262.96	29,023,62	23,000,62	04.00000	281948,68	34,000346	02349900	2000000, 16	8C00036	23,304,900						
any earlier	MCOUNT.	507K42Pri	150028.18	1400% 40	141900.72	50.00TE	56196129	28,000,00	61 SEPPCS	140548.15	O Miles	1. PC.30	154007.54	10,000,00	147770,12	29 TM0001	151152.10	166790.66	SCHWIST.	CO HORODIA	CO COMERS	100017.13	214774.99	209001,80	15,000,01	12,000,000	20003.00	00.00000	200750.04	2229723,60	11 100010	CI Tayout	201000110	3030310	001-89800	203,000,02	CONTRACK							
Dell's demonst	CE DRIVES	99676.27	120766.13	18,000	100000	1000000	1000000	101466.07	SPINASH.	1000000	SS-Paress.	77 03000	170004.78	THE COUNTY	C1 EDMC13	500,74LAS	170864.65	MY 745000.	COMMO.	51 000000 C	CF-129633	200634.79	100725-07	100 196561	2002/2005	200000	10,000,00	2152022	20786064	22,088132	200.00.00	2000000	20,000,00	X1300.43	2016/2000	343945,31								
Car and	Cammin	1XXXXXX	13667	F 2000CL	145453.5	1488123	14000	1277779,4	1,007.00.0	1,000001	CHORES	1000	200 killions	A COUNTY	VIII BOX	10/8702	15/0006.5	142736.3	10000	10000	1717001	190277.4	177250.5	200071.6	1 750,000	SHBHS	A 009900	STREET, STREET	200170.3	STOCHES	7,78842	COMPAGE	Strang.	278877.3	2,00000									
						ì							149750														10777.00	Ť	Ī		NOON I	MONTH A	281425.1	Ť										
													00 14000L40															OF CORPORATE STATE	ľ	(61 259001,06	9	CAT ZOROZA		-										
													00.00000 Or 10.00														F136.204 69.30					CONTRACTOR NO. CO.												
																			dis senden							-	1	1		ň	Ť													
													N CTHOSE					120001.16							14 65/17304						26,700,75	200												
													19987.60				10000031		171064.60	1	ľ				15177/45			TOTAL STREET	- 0	214000,00	24 K18.													
11,0000	CHARGE OF	30,MSSK	\$1205,00	106430,66	10,000	96791.96	80007.00	COUNTRIES	10,000,01	17,30000	1975,000	CO MICHOL	1000000	TO STATE OF	CONSTRUCT	300H00C	12070081	100,000,00	143004.00	PO 200087	N/CMCC	SOURCE	10000172	ridadad, do	1420021,53	17 (3020)	64 1654.30	CATOMICS.	56,786,065	200006,64														
Achienta.	7,000,0	60800	STREET	10000116	79140.17	00000.02	05,000,00	16,00000	90.222.W2	03.0000	1000.4	N. N. Call	000000	Calmina and	0,000	86,08649	100944.08	11,100,000	80,000,10	PE-CONTAC	MORNING	11 XXX 25	198254.06	180,030	13,780001	1007000	O-000051	100000	495805.67															
94,000,00	M 100 37	99,000004	27,000	39,007.00	49,000,04	07250.11	00,386,00	ACCTT AM	134000,83	100045.44	ME (1989)	1 LIGAR	1200001	and the same	00,300,00	125071.04	941239	avidad vs	2000	THE COURSE	9910075	110120	118000.20	100000	14,540,01	68,509.51	100001	on the court																
A CHARACTER	154098.75	75117,50	1 149936	DAMES .	11,0000	00,000	74648.45	27/27620	11,000,0	12,000001	7601.20	1 20001	W/10008	- Control	14,753,554	13,000,0	NAMES	73053,64	A Virginia	AMAZO OF	30,000.01	132130.00	130472,00	139304,66	W CCCCS1	12(7)2(3)	19,000	100.00.00																
													(A)25091							U MOTO			110/00/2	1000	WOODS 6	DAKE:	1000																	
													A) 72827 (A								ľ				NO SOOKE A		2																	
																							3,0036 25.1	i	i	4																		
													00,000									r	ñ		00,87																			
													00.00.00											770,00																				
													002000				9637:00	00,000	WESTER	1	1	00,380,00	10,375.06																					
			50,09860	DK CHRIST	69,0000		i		ì	ì	Ť	Ť	THEODY				79800,54	00,000,00	PERSON		39 CHOCA	Ĩ																						
- carpagar	۲	NC3800	ľ	00000,12	Ť	40017.40				٦	6772739		Ť	100,000	Ť	1	2019/244	61,30330		19 (1900)																								
		60008.75		10,007					Ħ		EAD-US				ľ	9	-	Ť	DA DREEK																									
an average	ľ	50096.00		9007FJ40	П	44575.00					80,750		007400	١	7,1000	ľ			2004400	WHERE																								
an manage	ľ	1	S 14 19905	1000	ñ	50077.06 4	ň	827706,46 6			5 CD,MC439	Ĭ	54557,00 5	Ť	ľ			2 00'00'18	CA MEGE																									
an national		ľ	S1968.65 49	3454 15 45			Ť						5007.00	1	71531,15 7			1607,65																										
ANTWEND OF		ľ	400ZZ 90 G	9 070109		2007,07			Ť		1	٦	500000 7				2000,000																											
of Armen		ľ	Ĺ	100,66 68	Ĭ	25 JULY 25	î	ì		ř	î	200000	740.80 05	۲	de de de	P																												
THE CHAPTER		1	ľ	1000,66 000		505×300 400		Ť	5000,40 500	~	Sec. 11. (30)	100		ľ	William																													
A100 A/1000	ľ	1	1	con curpo	•	ì	n	٦		•	î	CO CRANCO	1	- Carleson																														
man arreston	۲	f	609-609-609	00720,65 612	n	523 MGC304	Ĭ	date occusion	•	-	•	1	915 N.2506																															
AND PURSON		00071.00 640			000 OF PLACES		BD156 80		900 ECB-230		600 PL 600		987																															
		64001.00 5050.10		2001.04 100.000					SCREEK SCREEK		0000 141,522	433																																
									COURSES CONS		W.60																																	
			2098,07 5615		90,000 51364,36					9634																																		
					6C700CS 9C70				500																																			
					OF MARKS 6475			737																																				
					19,40 54417,61		186																																					
			6.15 62110.38			100																																						
			98,080% 86.0		(8)																																							
		639 6001.00		Van.																																								
		90 579636																																										
	00,0000																																											
ANTWOOD PT																																												
9																																												

8.5 Sheet: Simulação - com s e S fórmula



8.6 Sheet: Enunciado

t	unidade d	tempo par	a nova encomen	nda (mês, si	emana)							
S			encomenda						Semana	Média de vendas de 201	8Média de vendas de 201	Simulação de vendas 2
q		de encom							1	419.1	435.0	402,4
s				ıma encom	nenda (se no mo	mento t o stock e	m mão for superior	a s, não é efetuada encomenda)	2	419.1	435,0	429.8
-	J. Cock III ax	no para qu	e seja eretada a	anna circoni	nenda (se no mo	mento i o stock c	an mad for superior	a s, nao e cretada creomenas,	3	419,1	435,0	463,5
ProLab									4	419.1	435,0	442.3
	média 2018								5	419,1	435,0	470,5
procure	media 2010	4101	caixas/semana	pri	imeiras 16 sema	ase do ano			6	419.1	435,0	444,2
			caixas/semana		tre semana 17 e				7	419.1	435,0	437,9
			caixas/semana		tre semana 29 e				8	419,1	435,0	462.9
		334,0	Caixas/semana	ent	tie semana 25 e	30			9	419,1	435,0	439,5
aumont.	to procura anu	al mádia				_			10	419,1	435,0	439,5
3,80		ai medio		-		_			11	419,1	435,0	461,5
3,00	370					_			12	419,1	435,0	405,2
	nte de variação	(decide on	4-9- ((4)-)			_			13	419,1	435.0	471,6
		(desvio pa	arao / media)									
8,70	J76			-		-			14 15	419,1 419.1	435,0 435,0	421,8 469.2
B						B			15	419,1 419.1	435,0 435.0	469,2 402.4
Para 20				-		Procura 2019		1 1 10				
custo fa		96,50 €					caixas/semana	primeiras 16 semanas do ano	17	554,2	575,3	580,0
preço v	enda	120€	caixa				caixas/semana	entre semana 17 e 28	18	554,2	575,3	601,4
						347,3148	caixas/semana	entre semana 29 e 50	19	554,2	575,3	572,4
preço re	eagente	900€	lote						20	554,2	575,3	534,4
									21	554,2	575,3	606,4
	anual posse in		18%						22	554,2	575,3	533,1
custo q	uebra	28	€/caixa						23	554,2	575,3	603,4
									24	554,2	575,3	535,5
prazo e	ntrega		semana	60%					25	554,2	575,3	537,9
		2	semanas	40%					26	554,2	575,3	612,7
									27	554,2	575,3	580,1
t	2	semanas							28	554,2	575,3	583,0
d1	4								29	334,6	347,3	358,1
Em caso	de quebra de	inventário a	empresa incorn	re a perda d	de vendas				30	334,6	347,3	336,9
									31	334,6	347,3	332,6
									32	334,6	347,3	318,1
									33	334,6	347,3	357,0
									34	334,6	347,3	317,2
									35	334,6	347,3	325,0
									36	334,6	347,3	321.5
									37	334,6	347,3	319,8
									38	334,6	347,3	335,5
									39	334,6	347,3	360,7
									40	334,6	347,3	325.9
									41	334.6	347.3	347.4
_									42	334,6	347,3	373,3
_									43	334,6	347,3	339.3
						-			44	334,6	347,3	362.1
_									45	334,6	347,3	343,0
_				-		_			45	334,6	347,3	343,0
_	_									334,6		
_						-			47		347,3	347,0
						_			48	334,6 334,6	347,3 347,3	358,2 347,7

8.7 Código da Macro da Simulação

```
Sub Simulate()
Dim sSmallStart As Integer
Dim sBigStart As Integer
Dim maxIt As Integer
Dim sum As Double
Dim update As Integer
Dim difs As Integer
Dim cornerCl As Integer
Dim cornerRw As Integer
Dim targetsSmallRw As Integer
Dim targetsSmallCl As Integer
Dim targetsBigRw As Integer
Dim targetsBigCl As Integer
Dim profitRw As Integer
Dim profitCl As Integer
Dim rw As Integer
Dim cl As Integer
sSmallStart = 0
sBigStart = 0
maxIt = 25
update = 50
difs = 50
cornerRw = 3
cornerCl = 5
targetsBigRw = 2
targetsBigCl = 2
targetsSmallCl = 2
targetsSmallRw = 3
profitRw = 4
profitCl = 4
For rw = 1 To difs
   Cells(cornerRw + rw, cornerCl).Value = sBigStart + rw * update
Next rw
For cl = 1 To difs
    Cells(cornerRw, cornerCl + cl).Value = sSmallStart + cl * update
Next cl
For rw = 1 To difs
   For cl = 1 To difs
        If rw >= cl Then
            Cells(targetsSmallRw, targetsSmallCl).Value = Cells(cornerRw, cornerCl + cl).Value
            Cells(targetsBigRw, targetsBigCl).Value = Cells(cornerRw + rw, cornerCl).Value
            sum = 0
            For it = 1 To maxIt
                sum = sum + Cells(profitRw, profitCl).Value / maxIt
            Cells(cornerRw + rw, cornerCl + cl).Value = sum
        End If
```

Next cl Next rw End Sub

8.8 Código da Macro da Simulação dos s e S

```
Sub SsSimulate()
Dim sSmallStart As Integer
Dim sBigStart As Integer
Dim maxIt As Integer
Dim sum As Double
Dim update As Integer
Dim difs As Integer
Dim cornerCl As Integer
Dim cornerRw As Integer
Dim targetsSmallRw As Integer
Dim targetsSmallCl As Integer
Dim targetsBigRw As Integer
Dim targetsBigCl As Integer
Dim profitRw As Integer
Dim profitCl As Integer
Dim rw As Integer
Dim cl As Integer
sSmallStart = 0
sBigStart = 0
maxIt = 25
update = 50
difs = 50
cornerRw = 3
cornerCl = 5
targetsBigRw = 2
targetsBigCl = 2
targetsSmallCl = 2
targetsSmallRw = 3
profitRw = 4
profitCl = 4
For rw = 1 To difs
   Cells(cornerRw + rw, cornerCl).Value = sBigStart + rw * update
Next rw
For rw = 1 To difs
   For cl = 1 To difs
        If rw = cl Then
            Cells(targetsSmallRw, targetsSmallCl).Value = Cells(cornerRw, cornerCl + cl).Value
            Cells(targetsBigRw, targetsBigCl).Value = Cells(cornerRw + rw, cornerCl).Value
            sum = 0
            For it = 1 To maxIt
                sum = sum + Cells(profitRw, profitCl).Value / maxIt
            Cells(cornerRw + rw, cornerCl + cl).Value = sum
        End If
    Next cl
Next rw
End Sub
```